



FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Fazer novas
todas as coisas

**Inovar para
florescer**






Como preparar os jovens brasileiros para a vida, o trabalho e o ensino superior em tempos de mudança.

Claudia Costin

Diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV



NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA 2030 – ODS 4 – PARA A EDUCAÇÃO

Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

A vertical line on the left side of the slide. At the top, a yellow bird is perched on the line. Below it is a stylized white flower with a yellow center. Further down is a yellow flower with a white center. At the bottom is a yellow flower with a white center. The line is decorated with small blue and white leaves.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS


Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem **Educação Primária e Secundária** de qualidade e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.





ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS


Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos tenham acesso a **Programas de Primeira Infância de qualidade**, incluindo Educação pré-escolar, para que estejam prontos para o Ensino Primário.





ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, aumentar, de forma expressiva o número de **jovens e adultos que tenham habilidades relevantes**, inclusive competências técnicas, para empregabilidade e empreendedorismo.

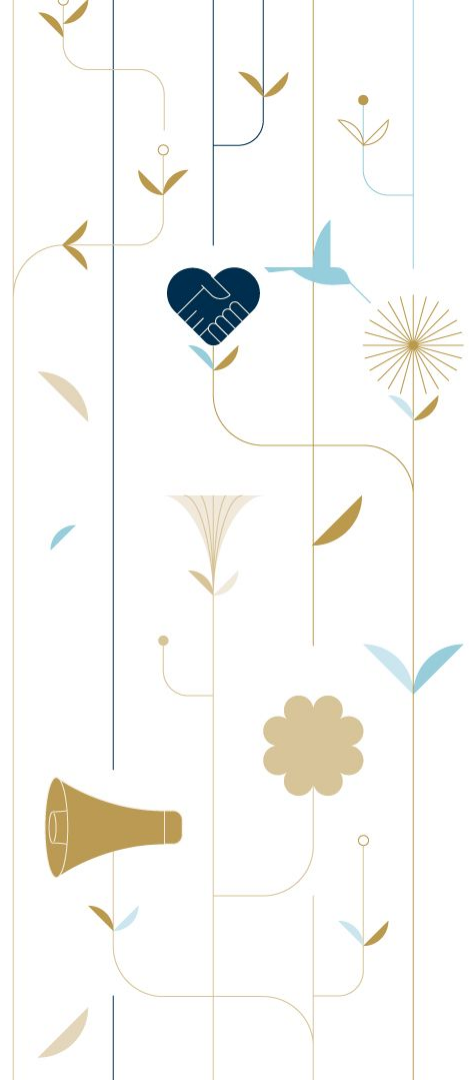


ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o **desenvolvimento sustentável** por meio da educação para a sustentabilidade, estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global.

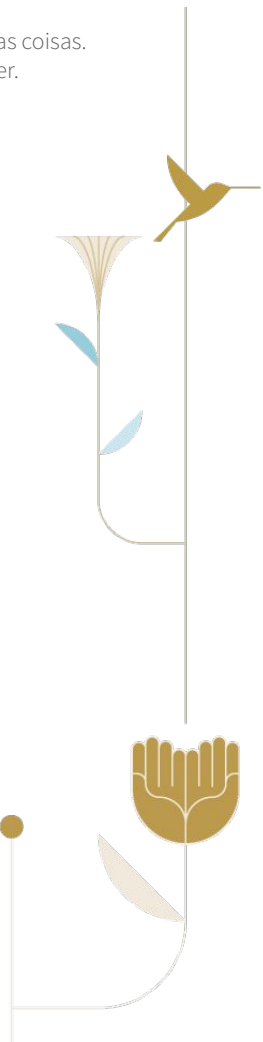


COMO ESTÁVAMOS EM APRENDIZAGEM E EM DESIGUALDADE EDUCACIONAL ANTES DA PANDEMIA?

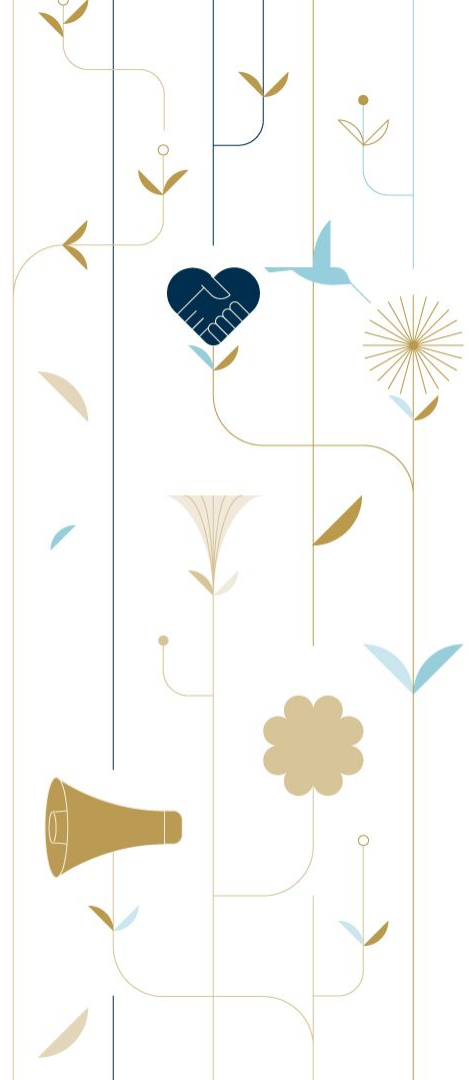


CRISE DE APRENDIZAGEM, EXCLUSÃO E DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura (ANA-2016).
- Só 10,8% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Matemática e 37,1% em Português (SAEB 2019). Metade dos jovens brasileiros de 15 anos não tem nível básico de proficiência em leitura (PISA 2018).
- PISA resultados estagnados e 2º território mais desigual educacionalmente entre os 79 participantes.
- Profissão de professor pouco atrativa e formação desconectada do preparo para a profissão.
- Mas, avanços no IDEB no Fund 1 desde 2005 e no Fundamental 2 nas 5 últimas edições. Na edição de 2019, houve um salto no Ensino Médio. Além disso, 69% dos jovens de 19 anos tinham concluído o Ensino Médio em 2020 (contra 52% em 2012).

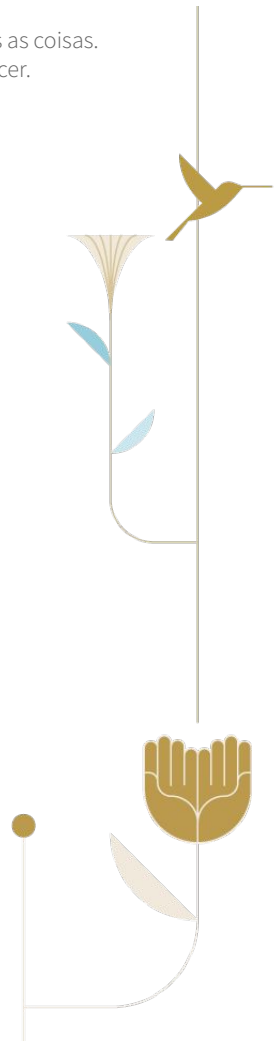


A REVOLUÇÃO 4.0 OU O FUTURO DO TRABALHO



DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: o Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial.
- Demanda por competências mais sofisticadas.
- Crescimento da desigualdade social.
- Cidadania frágil e populismos.

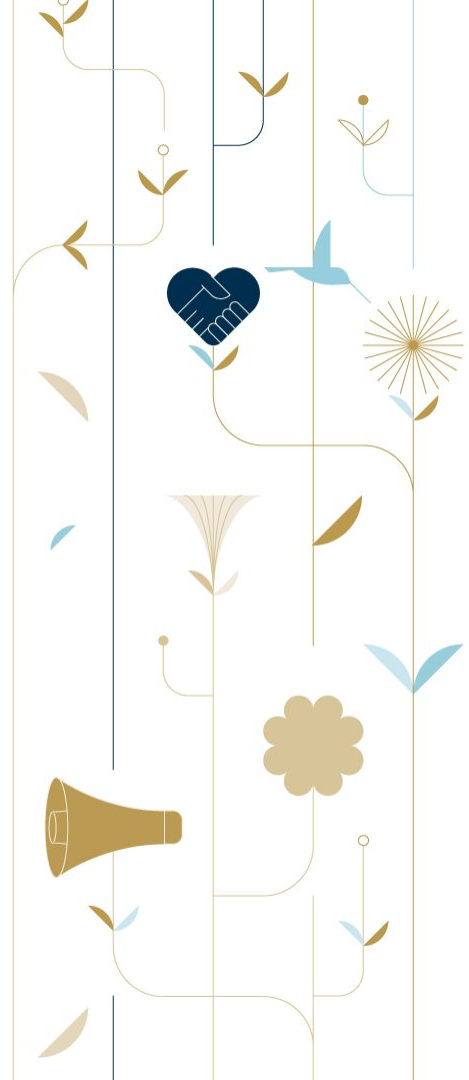




TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO MUNDO

- ✓ Foco em resolução colaborativa de problemas com criatividade e em pensamento sistêmico e crítico.
- ✓ Flexibilização dos currículos e interdisciplinaridade.
- ✓ A revolução da escrita e o aprendizado profundo.
- ✓ Cultura digital e ensino híbrido.
- ✓ Competências para o século 21 e educação para valores e atitudes.
- ✓ Protagonismo do aluno (formar para a autonomia e para a cidadania global).

SER PROFESSOR E O AMBIENTE EDUCACIONAL NUM MUNDO EM MUDANÇA



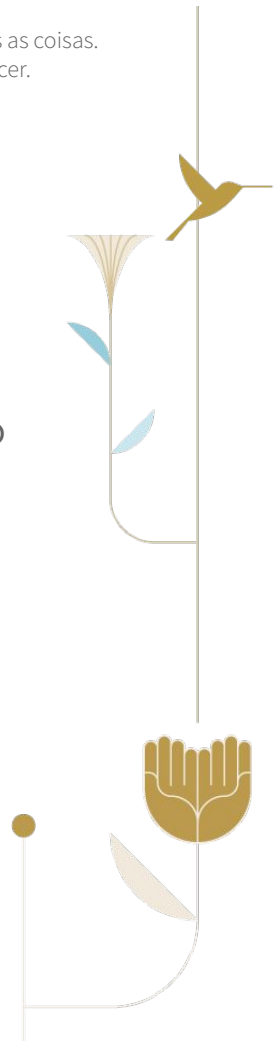
SER PROFESSOR EM TEMPOS DE MUDANÇA

- Deixar de ser percebido – e se perceber – como “mero fornecedor de aulas expositivas”, para ser “assegurador de aprendizagem”.
- Desenvolver um sentido de urgência no resgate de aprendizagens perdidas.
- Ter orgulho profissional e espírito de time.
- Compensar a formação inicial hoje ainda divorciada da realidade do chão da escola, com aprendizagem e planejamento de aulas colaborativos.
- Criar uma mentalidade de crescimento na **sala de aula** (Carol Dweck).
- Ensinar a aprender a aprender...



E O AMBIENTE EDUCACIONAL?

- Escolas em turno único e professores com dedicação exclusiva a uma única escola.
- Gestor escolar como responsável por uma cultura de colaboração tanto no planejamento e aprendizagem profissional em toda unidade.
- Projeto de vida e construção de autonomia.
- Ensino híbrido com sala de aula invertida.
- Professor como pesquisador (sobre suas práticas e seus alunos).

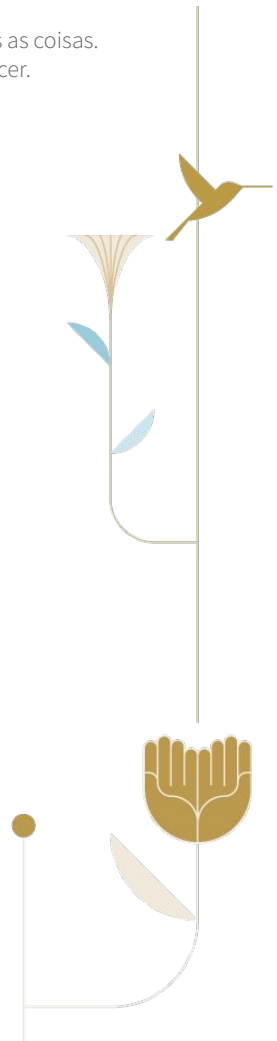


PREPARAR PARA O ENSINO SUPERIOR



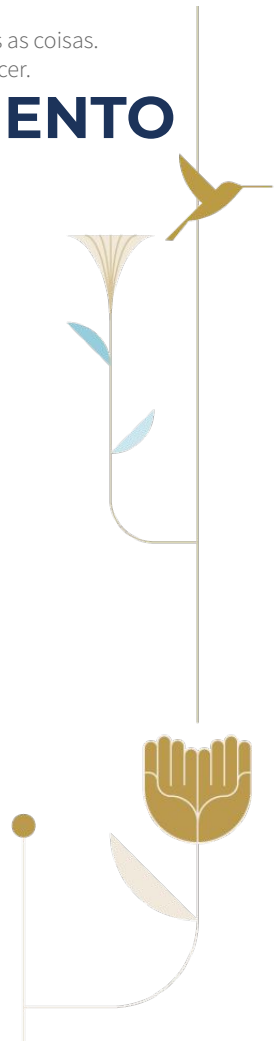
OS DESAFIOS ATUAIS

- Como ensinar a pensar e ainda recompor as aprendizagens perdidas em 4 horas de aula.
- O desafio da interdisciplinaridade.
- As competências e habilidades da BNCC.
- 24 estados com referenciais curriculares de EM aprovados, 3 mais já os enviaram para aprovação do CEE.
- Como ensinar escrita acadêmica se não se trabalha produção textual antes do Ensino Médio.
- Os itinerários formativos, a escolha do aluno.
- Os desafios logísticos para escolas públicas.

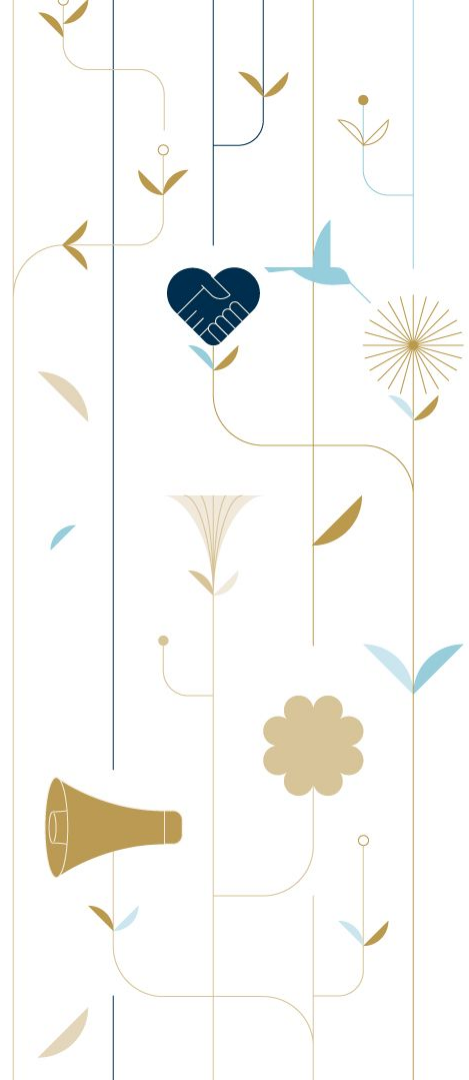


RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E NIVELAMENTO NO ENSINO SUPERIOR

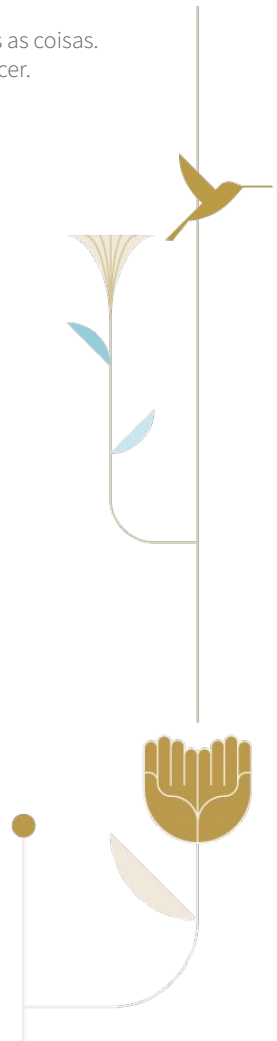
- Autonomia para aprender e pensar, com tutoria.
- Ter dados de aprendizagem, identificar lacunas e avanços e usar plataformas adaptativas.
- Turno ou contraturno? Reenturmação algumas vezes por semana, em matérias com grandes desigualdades na aprendizagem e estudo dirigido incluído na carga horária ou no contraturno.
- Aprendizagem Baseada em Projetos, tematizando a própria COVID.
- Projeto de Vida do aluno articulado à reconstrução da aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior.
- Competências para o século 21 articulados com as competências cognitivas.



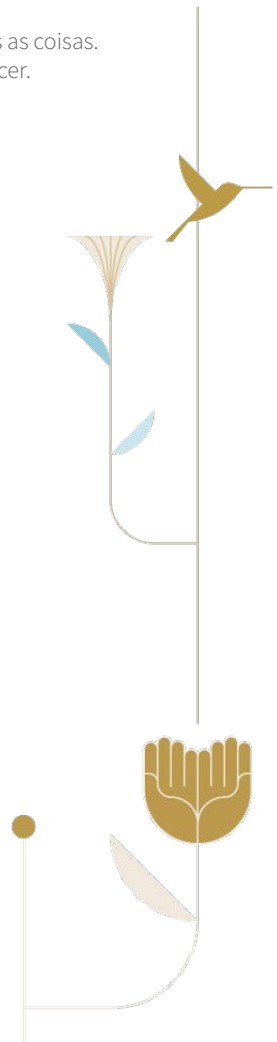
E O ENSINO SUPERIOR?



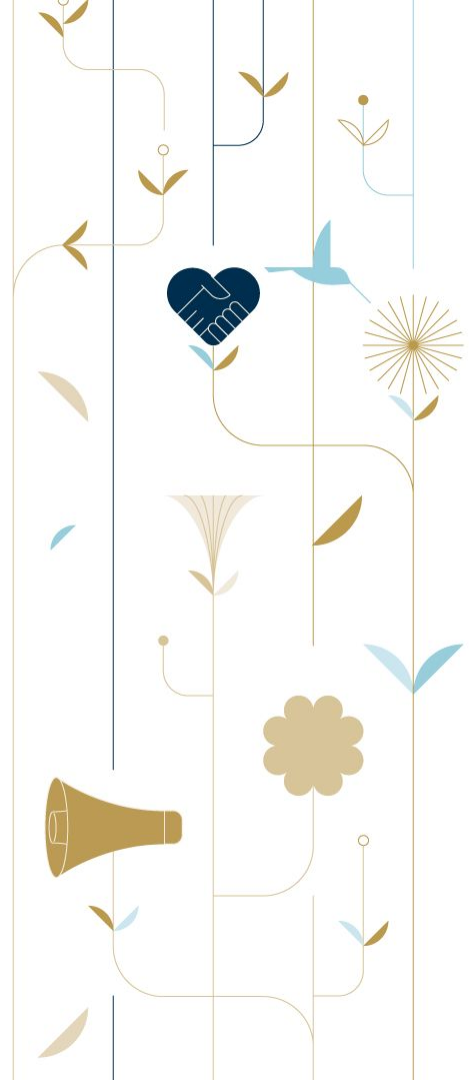
- Acesso ao Ensino superior na América Latina aumentou muito nas últimas 2 décadas.
- Mas a maioria dos alunos ainda vêm de famílias mais afluentes.
- Desigualdades em educação são prevalentes nos níveis mais baixos de educação.
- É urgente melhorar a qualidade do Ensino na Educação Básica, depois da crise da COVID, equilibrando altas expectativas de aprendizagem com equidade.
- Importante criar um retorno de talentos que estudaram e trabalharam fora do país.



- Ecossistemas educacionais integrando escolas, universidades, centros de formação e agências de aconselhamento sobre competências.
- Formação Profissional reinventada a partir de ondas sucessivas de extinção de postos de trabalho.
- Resolução colaborativa de problemas com criatividade.
- Competências centrais a serem desenvolvidas: pensamento crítico, abstrato e sistêmico, empatia, persistência, abertura a novas oportunidades, agilidade cultural + Leonardo Da Vinci (curiosidade, inventividade), empreendedorismo. (Robot Proof Higher Education, Joseph Aoun).
- Formação de professores para a Educação Básica - preparação para a profissão, ensinar a pensar.

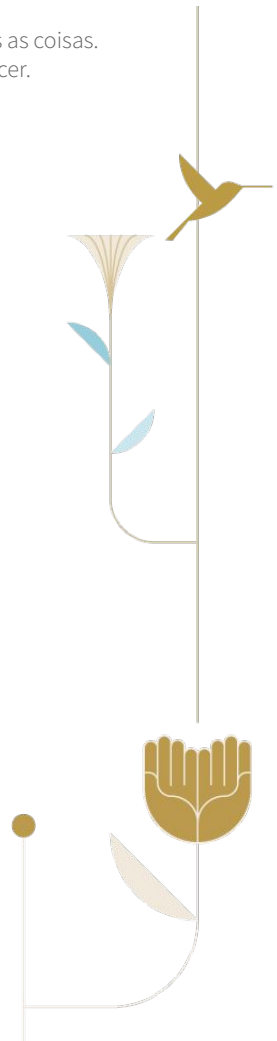


LEGADOS DA COVID



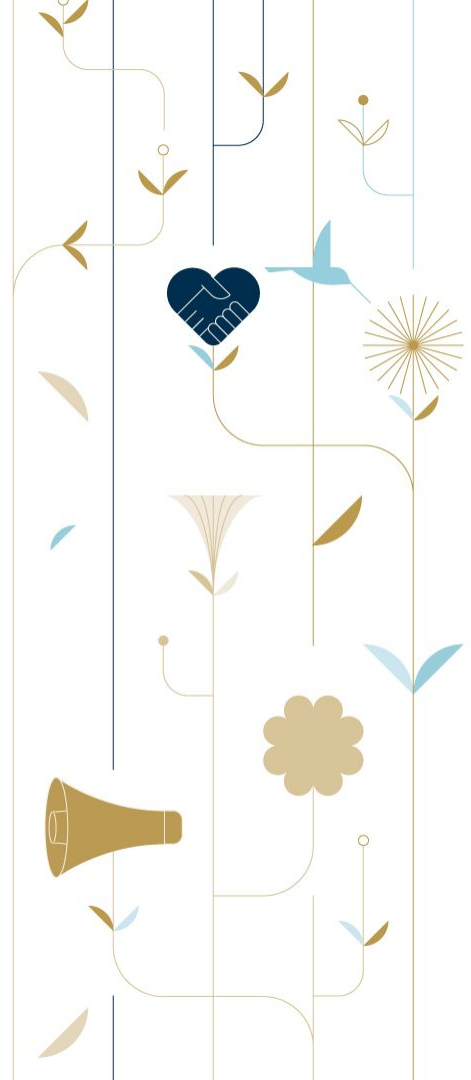
O PÓS PANDEMIA

- Crises e quebras de paradigmas.
- Aceleração da inclusão digital de professores e estudantes. Competências digitais acabarão entrando na Formação de professores – urgência de formar para uso de metodologias ativas e prototipação de soluções.
- Conectividade de escolas e residências entrou para a agenda política.
- Algumas competências do século 21 foram desenvolvidas entre os alunos na pandemia que serão úteis depois, como adaptabilidade, abertura ao novo, resolução colaborativa de problemas e autonomia para aprender.
- Possibilidade de volta a uma Educação transformada.

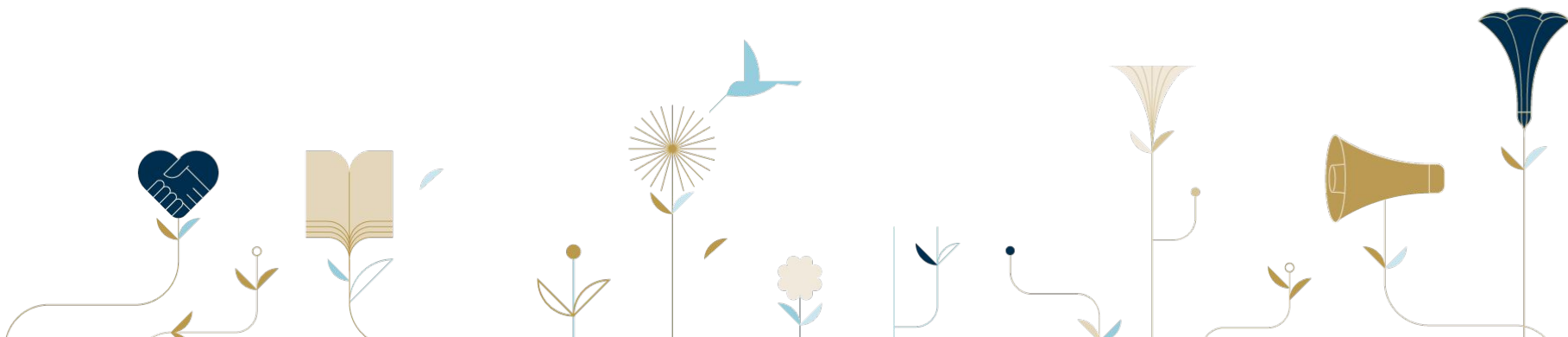


NESTE CONTEXTO, QUAL A ESCOLA A SE CONSTRUIR PARA O FUTURO?

(minha utopia)



- Uma escola em que todos aprendam – **excelência com equidade**;
- Uma escola em que tanto alunos como professores trabalhem **colaborativamente**;
- Uma escola em que o aluno **aprenda** a se **reinventar**;
- Uma escola em que os **saberes não** estejam **fragmentados** (Edgar Morin);
- Uma escola que **ensine a pensar e a aprender**;
- Uma escola que reserve tempo e espaço para **formar para a autonomia**.



Obrigada!

 @claudiacostin

